



Do airline pilots and cabin crew have raised risks of melanoma and other skin cancers? Systematic review and meta-analysis

K. Miura; C. M. Olsen; S. Rea; J. Marsden; A. C. Green

BJD – British Journal of Dermatology. Volume 181, Issue 1, July 2019, Pages 55-64

<https://onlinelibrary.wiley.com/doi/epdf/10.1111/bjd.17586>

TRADUÇÃO LIVRE

Pilotos da aviação e tripulação de cabine apresentam riscos aumentados de melanoma e outros tipos de câncer de pele? Revisão sistemática e metanálise

RESUMO

JUSTIFICATIVA: Os pilotos das companhias aéreas e a tripulação de cabine estão potencialmente expostos a radiações cósmicas e ultravioletas perigosas, que podem aumentar o risco de melanoma e outros tipos de câncer de pele.

OBJETIVOS: Estabelecer riscos precisos de câncer de melanoma e queratinócitos (KC) para pilotos de linhas aéreas e para tripulação de cabine com base em todos os estudos publicados até o momento.

MÉTODOS: Foram pesquisadas as bases de dados MEDLINE, ISI Science Citation Index, Embase, SCOPUS e CINAHL até junho de 2018. Todos os estudos sobre risco e mortalidade de melanoma e KC em pilotos de aeronaves e tripulação de cabine em comparação com a população em geral foram elegíveis. As taxas de incidência padronizadas (SIRs) e as taxas de mortalidade padronizadas (SMRs) foram agrupadas usando modelos de efeitos aleatórios.

RESULTADOS: Dos 5866 artigos recuperados, revisamos 44 artigos em texto completo, dos quais 12 estudos com dados coletados principalmente entre as décadas de 1970 e 1990 foram elegíveis para inclusão. O SIR reunido (pSIR) para melanoma em pilotos foi de 2,03 [intervalo de confiança de 95% (IC) 1,71–2,40] e na tripulação de cabine foi de 2,12 (IC95% 1,71–2,62). Para os pilotos, a SMR combinada para melanoma foi de 1,99 (IC95% 1,17–3,40) e para a tripulação de cabine foi de 1,18 (IC95% 0,73–1,89). Para o KC, o pSIR foi de 1,86 (IC95% 1,54–2,25) nos pilotos e 1,97 (IC95% 1,25–2,96) na tripulação de cabine. Não houve evidência de heterogeneidade do estudo.

CONCLUSÕES: As evidências disponíveis mostram que os pilotos da aviação e a tripulação de cabine têm cerca de o dobro do risco de melanoma e outros cânceres de pele do que a população em geral, sendo mais provável que os pilotos morram de melanoma do que a população. No entanto, a maioria das evidências foi coletada há várias décadas e sua relevância para os níveis de risco contemporâneos é incerta.